

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE E O PROCESSO DE TRABALHO DE ENFERMEIROS: ANÁLISE À LUZ DOS DISPOSITIVOS DO PLANO CEARENSE

**Emilly Cristina de Freitas¹, Delmo de Carvalho Alencar², Glícia Uchoa
Gomes Mendonça³, Rachel Cardoso de Almeida⁴, Mirna Neyara Alexandre
de Sá Barreto Marinho⁵**

Resumo: A Educação Permanente em Saúde (EPS) é um processo contínuo que integra o aprendizado ao cotidiano profissional, seguindo as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). No Ceará, a Secretaria de Saúde lançou um Plano de EPS (PCEPS), instituído em 2018 e atualizado para 2023-2026, definindo novos eixos, objetivos e metas voltados à qualificação profissional e ao fortalecimento das ações de ensino-serviço. O PCEPS, em conjunto com a Rede Estadual Saúde Escola, busca promover a qualificação dos profissionais e melhor resolutividade à Rede de Atenção à Saúde (RAS). Objetivou-se com este estudo analisar como a EPS vem sendo instituída no processo de trabalho de enfermeiros, considerando os dispositivos do Plano Cearense. Pesquisa qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, realizada com 17 enfermeiros atuantes na RAS do município de Solonópole, Ceará. A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de um questionário sociodemográfico e de entrevistas semiestruturadas, cujos dados foram analisados por meio do Software *Iramuteq*, utilizando-se a Classificação Hierárquica Descendente e a análise estatística e lexicográfica. O estudo atendeu às normativas quanto a estudos com seres humanos, com parecer favorável pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Regional do Cariri, sob o número do CAAE: 86514725.2.000.5055. A partir do software, seis classes temáticas foram identificadas: Temáticas e dinâmicas educativas; Gestão de recursos e planejamento estratégico; Desafios do trabalho e da atenção à saúde; Práticas assistenciais e relação com o usuário; Capacitação profissional e oportunidades de aprendizado e Coordenação de equipes e organização do trabalho. As falas evidenciaram um cenário de fragilidade institucional na condução das práticas de EPS, com ausência de coordenação específica, descontinuidade nas ações, confusão entre EPS e educação continuada, e ainda, pouca articulação entre formação e realidade dos serviços, apontando a existência de desafios estruturais, organizacionais e conceituais. Como potencialidades, destacaram a

¹ Universidade Regional do Cariri, email: emillycristina.freitas@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: delmo.carvalho@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: glucia.mendonca@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: rachel.almeida@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: mirna.marinho@urca.br

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVEMBRO de 2025

Tema: "UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030"



liderança dos enfermeiros e a valorização da educação como ferramenta de aprimoramento profissional. Conclui-se que a efetivação da EPS no território exige investimentos institucionais, formação crítica dos profissionais e valorização da gestão do trabalho, em que esta deve ser compreendida como processo estratégico e permanente, articulado às demandas locais e aos princípios do SUS, com enfermeiros protagonistas na construção de práticas transformadoras.

Palavras-chave: Educação Permanente em Saúde. Plano Cearense de Educação Permanente em Saúde. Enfermagem. Sistema Único de Saúde.